

nomar

INCORPORAÇÃO DO NDM “BAHIA”



Fragata "Independência" assume como capitânia da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL

A Fragata "Independência" tornou-se o novo capitânia da Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL) em substituição à Corveta "Barroso", que concluiu um período de seis meses na missão. A cerimônia de transferência do capitânia ocorreu a bordo da "Barroso" no porto de Beirute, em 15 de março.

O Comandante da FTM, C Alte Claudio Henrique Mello de Almeida, deu as boas-vindas à Fragata "Independência" e exortou sua tripulação a manter a dedicação e a eficiência demonstradas pelos capitânias que a precederam nestes cinco anos de participação brasileira na Força-Tarefa. O Embaixador do Brasil no Líbano, Jorge Kadri, destacou que somos o País que está há mais tempo à frente da FTM.

O Comandante em Chefe da Esquadra, V Alte Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, representando o Comandante da Marinha, ressaltou, as marcas alcançadas pela Corveta "Barroso" na missão: 23 patrulhas, em mais de 100 dias de mar na Área de Operações Marítimas.

Essa é a primeira vez que a Fragata "Independência" integra a FTM. A UNIFIL, criada em 1978, é a única Missão de Paz das Nações Unidas que conta com um componente naval. A FTM busca impedir a entrada no

território do Líbano, por via marítima, de armamento não autorizado e apoiar o adestramento da Marinha daquele País. O Brasil exerce o comando da Força-Tarefa desde fevereiro de 2011 e, em novembro do mesmo ano, passou a enviar regularmente navios para atuarem como capitânia.



Cerimônia de transferência do Navio-Capitânia da FTM-UNIFIL

Comando do 3º Distrito Naval participa da Operação "OBANGAME EXPRESS 2016"

A Marinha do Brasil, por meio do Navio-Patrolha Oceânico "Araguari", atuou, em março, na "OBANGAME EXPRESS 2016", uma operação internacional conjunta conduzida anualmente pela Marinha dos Estados Unidos da América para capacitar os militares dos países da costa oeste da África na coordenação de Operações de Interdição Marítima.

Este ano, o evento contou com a presença de 30 países: África do Sul, Alemanha, Angola, Bélgica, Benin, Brasil, Cabo Verde, Camarões, Costa do Marfim, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Gabão, Gana, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Holanda, Libéria, Mauritânia, Nigéria, Noruega, Portugal, República Democrática do Congo, República do Congo, São Tomé & Príncipe, Senegal, Serra Leoa, Togo e Turquia.

O oficial de Operações do Comando do 3º Distrito Naval realizou adestramentos de Comando e Controle para militares angolanos no Maritime Operations Center (MOC) da Base Naval de Luanda, na Angola.

Dentre suas diversas atividades na "OBANGAME EXPRESS 2016", o MOC conta com o apoio conjunto do SISTRAM WEB IV (Brasil) e o SEAVISION (EUA),

ambos são sistemas de monitoramento utilizados no acompanhamento dos meios envolvidos na costa oeste da África.



Militares componentes do Maritime Operations Center da Base Naval de Luanda

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CC Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva S. Moura Barreto - Reg.

MTb 13914/DF e 1º Ten (T) Flávia Sidônia Camargos Pereira - Reg. MTb 10819/MG

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 30 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Corveta "Caboclo" realiza reabastecimento do Radiofarol de Abrolhos



Corveta "Caboclo" durante a Comissão "Abrolhos II"

A Corveta "Caboclo" realizou, no período de 14 a 21 de março, a Comissão "Abrolhos II", que teve como objetivo abastecer o Radiofarol de Abrolhos, na Ilha de Santa Bárbara, localizada no sul da Bahia.

O navio prestou assistência médico-odontológica em proveito dos militares da guarnição da ilha e realizou pequenas manutenções preventivas em itens vitais ao funcionamento do Radiofarol, além de ter fornecido o combustível necessário para a operação dos diversos equipamentos.

O Arquipélago dos Abrolhos localiza-se no Oceano

Atlântico e envolve uma área de 260 milhas náuticas quadradas. Cinco ilhas formadas por rochas basálticas e rochas sedimentares fazem parte dele: Santa Bárbara, Redonda, Siriba, Guarita e Sueste.

A Ilha Santa Bárbara é a maior delas, com aproximadamente 1,5Km de extensão, e está sob a jurisdição do Comando do 2º Distrito Naval. Nela vivem militares da Marinha do Brasil e suas famílias, representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e pesquisadores.

Navio Hidroceanográfico Fluvial "Rio Branco" realiza levantamento hidrográfico no rio Madeira

O Navio Hidroceanográfico Fluvial (NHoFlu) "Rio Branco" realizou, de 19 de janeiro a 11 de março, a Comissão "Levantamento Hidrográfico Rio Madeira I/ Farolex I". As ações foram realizadas entre as cidades de Porto Velho (RO) e Humaitá (AM).

Como resultado, os dados de sondagens adquiridos nesse levantamento hidrográfico possibilitarão a atualização da batimetria desse trecho do rio, bem como a confecção de novas cartas náuticas para a hidrovia do rio Madeira, conforme disposto no Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 003/2015, e no Plano de Atualização Cartográfica para a Bacia Amazônica (PACBA). O TED foi firmado entre o Departamento Nacional de Infraestrutura (DNIT) e a Marinha do Brasil.

Nos dias 10 e 11 de março, o NHoFlu "Rio Branco" recebeu a visita do Comandante do 9º Distrito Naval, V Alte Wagner Lopes de Moraes Zamith, acompanhado do Encarregado do Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste (SSN-9), Capitão de Fragata Marcelo Oro de Carvalho.

Eles tiveram a oportunidade de acompanhar a rotina do trabalho hidrográfico, observando os equipamentos em operação e verificando todas as etapas do processo de aquisição e processamento dos dados hidrográficos.



NHoFlu "Rio Branco" durante a Comissão "Levantamento Hidrográfico Rio Madeira I/Farolex I"

Navios da Marinha do Brasil participam da "Operação Celeiro"



Navios da Flotilha de Mato Grosso

Os navios da Flotilha de Mato Grosso desatracaram, no dia 28 de março, do cais do Complexo Naval de Ladário (MS) para realizar a "Operação Celeiro" no estado de Mato Grosso. Durante os deslocamentos foram realizadas patrulha naval e inspeção naval.

A Operação, que aconteceu até o dia 16 de abril, envolveu exercício de operações ribeirinhas, ações de assistência hospitalar e levantamento hidrográfico. O objetivo foi incrementar o nível de adestramento das organizações militares, levar assistência médica aos ribeirinhos, fiscalizar o

tráfego aquaviário e aumentar a segurança da navegação no rio Paraguai.

Além de navios, aeronaves, lanchas e viaturas, a Marinha contou com o apoio conjunto de embarcações e tropas do Exército Brasileiro. No total, cerca de 800 militares participaram da ação.

Ainda durante a "Operação Celeiro", os Navios -Transporte Fluvial "Paraguassu" e "Almirante Leverger"; o Navio de Apoio Logístico "Potengi"; e os Navios-Patrulha "Piratini" e "Poti" foram abertos à visitação pública na cidade de Cáceres (MT).

Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra realiza adestramento básico de equipe com emprego de munição real



Militares em adestramento de tiro de combate na Ilha da Marambaia

O Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra realizou, entre os dias 15 de fevereiro e 16 de março, o "ADEST-EQ 2016" (Adestramento de Equipes), que reuniu cerca 3.500 fuzileiros navais no Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia (CADIM).

O "ADEST-EQ" ocorre anualmente e tem por finalidade treinar os militares nos procedimentos básicos e individuais de combate, com ênfase no tiro real com armamento individual e orgânico, possibilitando a confiança e o entrosamento entre os militares e suas equipes.

No dia 11 de março, o Comandante de Operações Navais, Alte Esq Sérgio Roberto Fernandes dos Santos,

teve a oportunidade de presenciar e constatar a importância dos adestramentos de tiro de combate e fogo e movimento, além de outras atividades inerentes ao combatente anfíbio.

Durante o "ADEST-EQ", foram realizadas instruções de conduta de patrulha, orientação noturna, regulagem de armamento, armamento não letal, exercícios de tiro embarcado, tiro de combate, ataque noturno e tiro instintivo entre outros. Essas atividades fazem parte do Eixo Principal de Adestramento dos Fuzileiros Navais e são aplicadas em frações durante todo o ano. O treinamento concluído em março fez parte do eixo básico do adestramento.

Comando de Defesa Setorial Copacabana apresenta a Força-Tarefa Marinha do Brasil para os Jogos Rio 2016

O Comando de Defesa Setorial (CDS) Copacabana apresentou, em março, o efetivo de militares e meios navais que serão empregados na Força-Tarefa Marinha do Brasil (MB) nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. A reunião de atualização do plano tático ocorreu nas instalações destinadas ao CDS de responsabilidade da MB, na sede do Comando do 1º Distrito Naval.

Foram designados mais de 3 mil militares da MB para as tarefas do CDS Copacabana, que será empregado como Força de Contingência dos órgãos de Segurança Pública na garantia da lei e da ordem; na proteção das estruturas estratégicas, em localidades de interesse dos jogos; no enfrentamento ao terrorismo; na segurança e defesa cibernética; em ações de defesa nuclear, biológica, química e radiológica; e em apoio à Defesa Civil em casos de incidentes e catástrofes naturais.

A MB também executará ações de defesa marítima e fluvial, controle do tráfego aquaviário, salvaguarda da vida humana no mar e fiscalização. Para isso, empregará meios navais, entre os quais uma Fragata ou Corveta; seis aeronaves; quatro Navios-Patrolha Oceânico; dois Navios Rebocadores de Alto-Mar; quatro Navios-Patrolha 200/500 toneladas; três Avisos-Patrolha; dois Carros Lagarta Anfíbio (CLAnf); nove veículos blindados de transporte de pessoal e 177 viaturas.

“A Marinha do Brasil terá a chance de, durante os Jogos Olímpicos, mostrar à sociedade a atividade

marítima que nossa Força exerce todos os dias para o cumprimento da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário”, disse o comandante do CDS, V Alte Leonardo Puntel.



Militares do CDS Copacabana sediados no Com1ºDN

Comando do 2º Distrito Naval realiza Estágio de Percepção de Ameaças Terroristas

O Comando do 2º Distrito Naval e o Comando Conjunto de Prevenção e Combate ao Terrorismo do Ministério da Defesa realizaram o Estágio de Percepção de Ameaças Terroristas (EPAT). Com vistas à preparação para os Jogos Olímpicos Rio 2016, que terá partidas de futebol realizadas na capital baiana, o evento ocorreu nos dias 17 e 18 de março, no Centro Militar de Convenções e Hospedagem da Aeronáutica, em Salvador (BA).

A iniciativa faz parte de um esforço conjunto do Ministério da Defesa, Polícia Federal, Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e Secretaria Extraordinária para a Segurança de Grandes Eventos para alertar e orientar as forças de segurança e representantes da sociedade sobre possíveis ameaças relacionadas a ações terroristas durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

O EPAT reuniu cerca de 220 participantes de 48 órgãos públicos e privados, que acompanharam palestras proferidas por militares, oficiais de inteligência da ABIN e policiais federais do Comitê Integrado de Enfrentamento ao Terrorismo, estrutura que concentrará toda a capacidade de reação do País a eventuais ameaças terroristas.

O evento objetivou capacitar os participantes,

tornando-os mais atentos e aptos a detectar e informar situações incomuns e atitudes suspeitas, multiplicando a capacidade de reação dos órgãos de segurança.



O evento reuniu cerca de 220 participantes de 48 órgãos públicos e privados

Navio Doca Multipropósito



NDM "Bahia" navegando

O Navio Doca Multipropósito (NDM) "Bahia" chegou à Base Naval do Rio de Janeiro no dia 11 de abril, vindo de Toulon, na França. Na capital fluminense, familiares e amigos aguardavam pelos militares que estavam fora do País desde outubro de 2015.

"Foram seis meses de muita saudade. Agora é hora de aproveitar e curtir bastante a bebê, a esposa e a família", destacou o Cabo (CN) Felipe de Almeida Ferreira, que viajou para a missão quando sua filha Alice tinha apenas 15 dias. "O coração está apertado, cheio de saudade e muito emocionado. Ansiosa para ver o reencontro dela com o pai", disse Laila Correa Ferreira, esposa do militar.

Adquirido da França pela Marinha do Brasil (MB) no final do ano passado, o NDM "Bahia" foi incorporado à Esquadra brasileira no dia 10 de março, em Toulon. O navio atracou no dia 3 de abril em Salvador (BA). Na capital baiana, em 6 de abril, ocorreu a cerimônia de apresentação oficial do NDM.

Esse é o primeiro navio multipropósito da MB e o sexto designado como "Bahia". O nome do NDM é uma homenagem ao estado que possui singular importância para a Marinha por sua posição geográfica mediana em relação ao litoral brasileiro, facilitando o deslocamento e atuação de Forças Navais.



Navio entrando na baía de Guanabara

O "Bahia" chega ao Brasil



Foto: Luiz Padilha

O navio é tripulado por 32 Oficiais e 265 Praças, possui comprimento total de 168 m, boca máxima de 23,5 m e deslocamento carregado de 12.037 ton. e tem raio de ação de 13.404 MN, com autonomia de 46 dias, chegando a atingir a velocidade máxima de 21 nós.

Ele foi projetado para transportar tropas, veículos, helicópteros e munição. Podendo operar em grandes áreas oceânicas e na proteção de plataformas marítimas de petróleo, o navio também contribuirá para o emprego do Poder Naval, na defesa das águas jurisdicionais brasileiras, colaborando com as ações da Marinha realizadas em parceria com órgãos internacionais e em apoio à política externa do País.

Sua missão envolve uma gama de tarefas que incluem apoiar operações anfíbias e prover facilidades de Comando e Controle, Comunicações e Inteligência para Força Naval.

O "Bahia" possui, ainda, um complexo hospitalar com 500 m² capaz de prestar atendimento médico-odontológico e com acesso direto ao convés de voo principal, permitindo que helicópteros realizem evacuações aeromédicas. Essas propriedades permitirão à Marinha do Brasil cumprir com mais eficiência missões de apoio à Defesa Civil, por ocasião de calamidades públicas, de operações de busca e salvamento, de manutenção da paz e de caráter humanitário.

Operação anfíbia

O Navio Doca Multipropósito realizou sua primeira operação anfíbia, no dia 19 de março, na área marítima de Toulon, na França, com o alagamento de sua doca, recebendo uma Embarcação de Desembarque de Carga Geral e duas Embarcações de Desembarque de Veículos e Material (EDVM).

O NDM "Bahia" concluiu a docagem das três embarcações, na primeira investida e sem contratempos. O sucesso da operação pode ser atribuído ao planejamento e aos intensos adestramentos prévios.

Foto: Luiz Padilha



Navio com EDVM em sua doca

Corveta "Barroso" tem trabalho reconhecido pelo Prêmio Faz Diferença



Entrega da premiação ao Comandante do navio

A 13ª edição do prêmio Faz Diferença homenageou, na categoria Mundo, o Comandante da Corveta "Barroso", CF Alexandre Amendoeira Nunes. O prêmio é uma iniciativa do jornal O Globo, em parceria com a

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, em reconhecimento ao trabalho, à dedicação e ao talento de brasileiros que serviram de inspiração ao País e ao mundo. A premiação aconteceu no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, no dia 23 de março.

Em 2015, a Corveta "Barroso" navegava a caminho do Líbano para integrar a Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano, quando recebeu um pedido de socorro da Itália para resgatar um barco com 220 migrantes sírios. O navio alterou sua derrota para socorrê-los, num trabalho que durou 21 horas.

"Ao resgatar 220 refugiados estávamos cumprindo nossa missão. Estávamos lidando com a vida humana e é essa uma das tarefas subsidiárias da nossa força, a salvaguarda da vida humana no mar. Não foram medidos esforços para receber esse grupo, que estava extremamente debilitado. Demos o nosso melhor", declarou o CF Amendoeira, representando a tripulação do navio na entrega do prêmio.

O Faz Diferença acontece desde 2003. Ao todo, foram indicadas 17 categorias. Os vencedores em cada uma delas foram escolhidos por votos de um júri formado por jornalistas do O Globo, pelos vencedores do prêmio no ano de 2014 e por meio de votação popular realizada no site do jornal.

Ministro da Defesa visita Organizações Militares da Marinha



Ministro Aldo Rebelo conhece produtos da Planta Piloto para produção de fibra de carbono, no CTMSP

O Ministro da Defesa, Aldo Rebelo, visitou em março a sede do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), organização militar responsável pelo desenvolvimento da propulsão do Submarino Nuclear (SN-BR), e o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), no Rio de Janeiro (RJ).

No dia 14 de março, o Diretor do CTMSP, C Alte (EN) André Luis Ferreira Marques, apresentou as instalações ligadas ao Programa Nuclear da Marinha como a Planta Piloto para a produção de fibra de carbono; o laboratório de desenvolvimento de separativo com gás; o escritório técnico de projetos; e o laboratório de hidrodinâmica.

Já no dia 15 de março, Aldo Rebelo visitou o CEFAN

acompanhado pelo Ministro do Esporte, George Hilton. Os ministros foram recebidos pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Fernando Antônio de Siqueira Ribeiro.

Eles assistiram a uma palestra sobre o Programa Olímpico da Marinha e sobre outros projetos esportivos, sociais e de base, como o Programa Forças no Esporte que, no CEFAN, além de reforço escolar, também busca o desenvolvimento de novos talentos. Eles puderam visitar, também, as obras nas instalações esportivas e nas áreas que serão locais de treinamento oficial para os Jogos Olímpicos Rio 2016.



Ministros da Defesa e do Esporte visitam o CEFAN

Programa de Desenvolvimento de Submarinos avança na instalação do shiplift



Estrutura do shiplift em construção

A Marinha concluiu em março o recebimento de sete módulos da plataforma elevatória, 34 guinchos e acessórios que irão compor o *shiplift* (elevador de navios). A realização desse projeto representa um avanço tecnológico nas obras do Programa de Desenvolvimento de Submarinos.

O elevador de navios é empregado no lançamento dos submarinos ao mar e no recolhimento para manutenção. É constituído por uma plataforma estrutural que se move na vertical, possibilitando que a embarcação, ao entrar na doca do elevador, seja erguida ao nível do cais e movimentada para o pátio ou para o prédio do estaleiro.

Instalada em área marítima, a plataforma elevatória possuirá 110 m de comprimento por 20 m

de largura e sua estrutura suportará cargas de até oito mil toneladas. O fabricante do material é a TTS Handling System AS, empresa norueguesa que projeta, desenvolve e fornece soluções e serviços de equipamentos para a indústria marítima.

A construção do elevador de navios está sendo realizada na área sul da Base Naval, localizada no Complexo Naval de Itaguaí (RJ), região destinada à montagem, lançamento, operação e manutenção dos submarinos.

A área sul abrigará quatro grandes empreendimentos: dois estaleiros, sendo um de construção, onde está sendo instalado o elevador de navios, e outro de manutenção de submarinos; a Base Naval; e o Complexo Radiológico.

DCTIM comemora o Dia das Comunicações Navais

A Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM) realizou, no dia 28 de março, a cerimônia alusiva ao "Dia das Comunicações Navais".

A solenidade foi presidida pelo Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Luiz Guilherme Sá de Gusmão e teve a participação de convidados, como o ex-Ministro da Marinha, Alte Esq Mauro Cesar Rodrigues Pereira; Ministro do Superior Tribunal Militar, o Alte Esq Carlos Augusto de Sousa; e o bisneto do V Alte Tácito Reis de Moraes Rego, Patrono das Comunicações Navais, o Tenente-Coronel (EB) Eduardo Augusto Nóbrega de Moraes Rego.

Durante a cerimônia, foram realizadas a leitura da Ordem do Dia, homenagens a militares que dedicaram anos de serviço em prol das comunicações navais e executada, pela primeira vez, a Canção das Comunicações Navais.



Alte Esq Gusmão entrega do prêmio ao SO Cunha, do Batalhão de Comando e Controle